

OTIMISMO DOS INDUSTRIAIS MINEIROS RECUA PELO SEGUNDO MÊS CONSECUTIVO

A Sondagem Industrial de Minas Gerais apontou queda da produção em fevereiro. Vale destacar que essa retração é habitual para o período, considerando que fevereiro possui menos dias úteis e que os indicadores não passam por ajuste sazonal. A utilização da capacidade instalada permaneceu inferior à usual para o mês, corroborando a capacidade ociosa da indústria. Em contrapartida, o nível de emprego cresceu pela segunda vez seguida, e registrou o melhor índice para fevereiro em 10 anos. Os estoques ficaram abaixo do planejado, mostrando que a demanda por produtos foi superior à esperada pelas empresas.

Os indicadores de expectativas com relação à demanda, às compras de matérias-primas e ao número de empregados registraram desaceleração, influenciada pela lenta recuperação da economia e pelas incertezas causadas pela disseminação do novo coronavírus. No entanto, continuaram sinalizando otimismo dos industriais, com índices acima dos 50 pontos. As intenções de investimento aumentaram pelo segundo mês consecutivo e foram as mais elevadas para março desde o início da série histórica, em 2014.

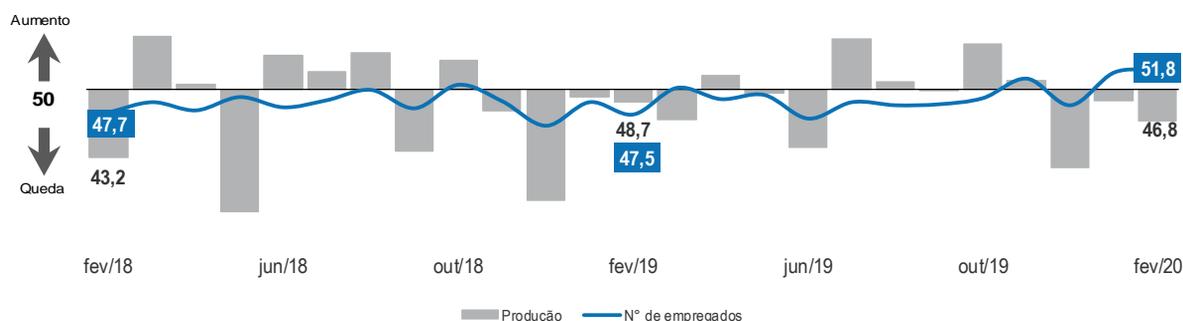
DESEMPENHO DA INDÚSTRIA

O índice de **evolução da produção** registrou 46,8 pontos em fevereiro, apontando retração da atividade produtiva. O indicador caiu 2,0 pontos na comparação com janeiro (48,8 pontos) e 1,9 ponto frente a fevereiro de 2019 (48,7 pontos). É usual a produção recuar em fevereiro, ou seja, ficar abaixo dos 50 pontos, devido ao menor número de dias úteis no mês. Adicionalmente, em 2020, a comemoração do Carnaval foi em fevereiro, enquanto, em 2019, a

data foi celebrada em março.

O índice de **evolução do número de empregados** (51,8 pontos) mostrou, pelo segundo mês consecutivo, crescimento do emprego. O indicador aumentou 0,2 ponto ante janeiro (51,6 pontos) e 4,3 pontos frente a fevereiro de 2019 (47,5 pontos), e foi o mais elevado para o mês desde o início da série histórica mensal, em 2011.

Evolução da produção e do número de empregados



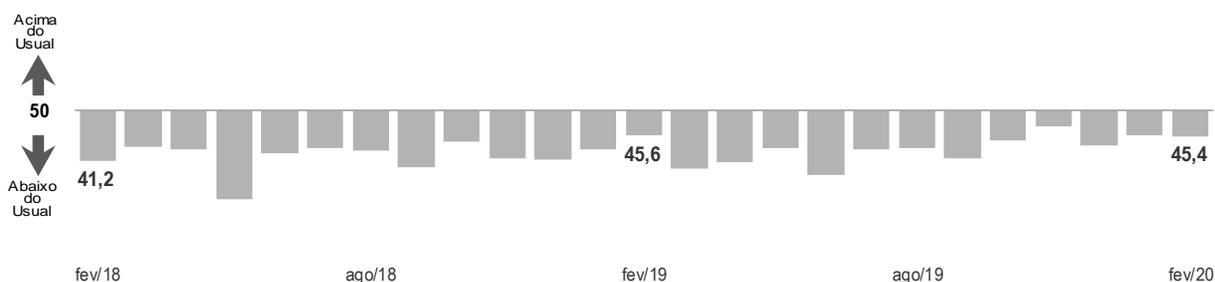
UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA EM RELAÇÃO À USUAL

O índice de **utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual** marcou 45,4 pontos em fevereiro, sinalizando que as empresas estão operando com

capacidade instalada abaixo da habitual para o mês. O indicador recuou 0,3 ponto em relação a janeiro (45,7 pontos) e 0,2 ponto frente a fevereiro de 2019 (45,6 pontos).

Evolução da utilização capacidade instalada em relação à usual

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima da usual para o mês. Quanto mais distante de 50 pontos, maior a distância entre a efetiva e a usual.

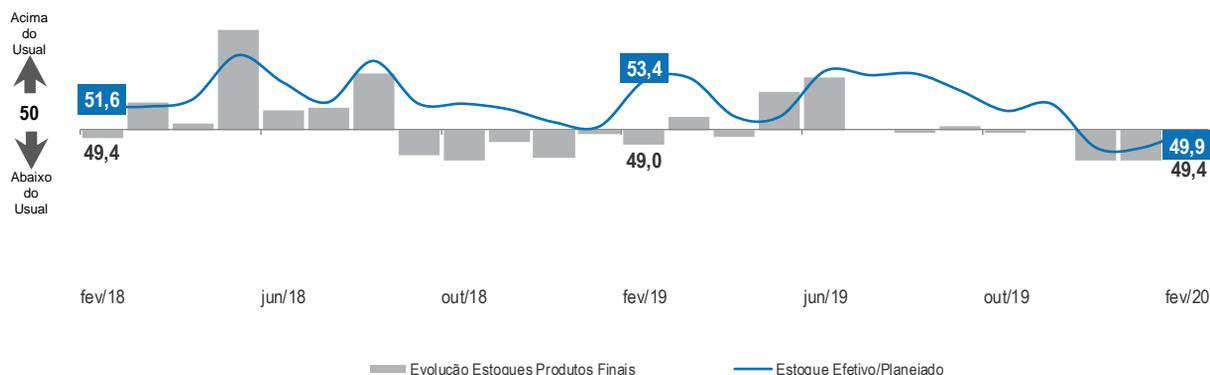
ESTOQUES

Os **estoques de produtos finais** das indústrias caíram, como mostrou o índice de 49,4 pontos em fevereiro, e as empresas encerram o mês com o nível de estoques um

pouco abaixo do planejado. O indicador de **estoque efetivo em relação ao planejado** marcou 49,9 pontos, sinalizando demanda superior à prevista pelos industriais.

Evolução estoques de produtos finais e efetivo/planejado

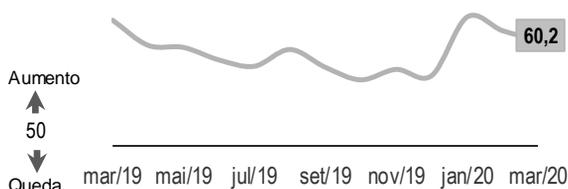
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



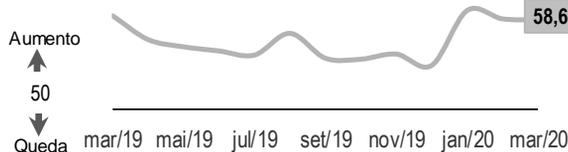
EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA¹

Índices de expectativa - Índice de difusão (0 a 100 pontos)

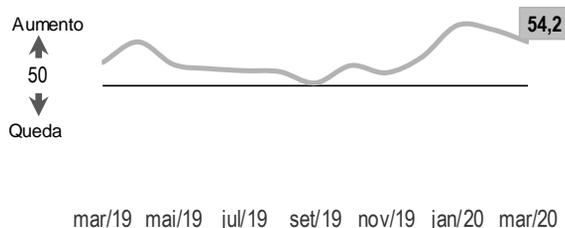
DEMANDA



COMPRA DE MATÉRIA-PRIMA



NÚMERO DE EMPREGADOS



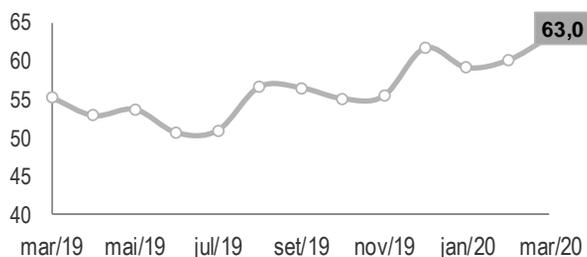
Os índices de expectativa informam as perspectivas dos empresários com relação à evolução da demanda, da compra de matéria-prima e do emprego para os próximos seis meses. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de crescimento.

O indicador de expectativa da **demand** recuou 0,9 ponto em relação a fevereiro (61,1 pontos) e registrou 60,2 pontos em março. Apesar da desaceleração, o índice sinaliza perspectiva de aumento da demanda industrial nos próximos seis meses. O indicador caiu 1,9 ponto frente a março de 2019 (62,1 pontos).

Os empresários também antecipam avanço das **compras de matérias-primas**, conforme índice de 58,6 pontos em março. Entretanto, o indicador retraiu 0,1 ponto na comparação com fevereiro de 2020 (58,7 pontos) e 0,4 ponto frente a março de 2019 (59,0 pontos).

O índice de expectativa do **número de empregados** também recuou na comparação com fevereiro (55,4 pontos), em 1,2 ponto, e marcou 54,2 pontos em março. O resultado – acima dos 50 pontos – aponta perspectiva de crescimento do emprego pelo 17º mês seguido. Frente a março de 2019 (52,2 pontos), o indicador avançou 2,0 pontos, e foi o mais elevado para o mês desde o início da série histórica, em 2011.

INTENÇÃO DE INVESTIMENTO²



O índice de **intenção de investimento** registrou 63,0 pontos em março, avanço de 3,0 pontos na comparação com fevereiro (60,0 pontos). O indicador cresceu 7,8 pontos em relação a março de 2019 (55,2 pontos) e foi o maior para o mês desde o começo da sua série histórica, em 2014.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	fev/19	jan/20	fev/20	fev/19	jan/20	fev/20	fev/19	jan/20	fev/20	fev/19	jan/20	fev/20
Nível de Atividade												
Produção	48,7	48,8	46,8	43,8	40,2	43,1	49,5	52,7	45,8	51,1	51,8	49,6
Evolução do nº de Empregados	47,5	51,6	51,8	45,3	50,8	49,6	47,3	50,6	52,4	48,9	52,7	52,8
UCI Efetiva-usual	45,6	45,7	45,4	41,0	37,3	38,9	42,8	46,2	44,9	50,0	50,5	49,6
Estoques												
Produtos Finais	49,0	47,9	49,4	43,0	45,9	46,3	51,3	48,1	49,4	51,3	49,0	51,3
Efetivo-Planejado	53,4	48,7	49,9	46,6	42,4	47,0	53,3	48,8	48,8	57,5	52,5	52,2

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Pequenas: empresas com 10 a 49 empregados. Médias: empresas com 50 a 249 empregados. Grandes: empresas com 250 ou mais empregados.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	mar/19	jan/20	mar/20	mar/19	jan/20	mar/20	mar/19	jan/20	mar/20	mar/19	jan/20	mar/20
Expectativas												
Demanda	62,1	61,1	60,2	61,6	60,9	60,5	61,4	59,2	58,8	62,8	62,3	60,9
Compra de Matéria-Prima	59,0	58,7	58,6	56,5	57,4	58,6	58,7	57,8	56,5	60,6	60,0	59,8
Número de Empregados	52,2	55,4	54,2	51,4	55,6	52,7	54,9	56,0	54,2	51,1	55,0	55,2
Intenção de Investimento*	55,2	60,0	63,0	48,0	55,1	54,3	56,3	53,9	56,3	58,9	66,4	72,1

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas positivas.

* O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da indústria.



Perfil da amostra: 62 grandes empresas, 54 médias e 65 pequenas empresas.
Período de coleta: 2 a 11 de março de 2020.

Veja mais

Informações sobre série histórica e metodologia em:

<http://www7.fiemg.com.br/produto/sondagem-industrial-de-minas-gerais>